



CASUÍSTICA DE ERLIQUIOSE E ANAPLASMOSE EM CÃES ATENDIDOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO TOCANTINS EM PALMAS – TO

RENATA ALVES SARAIVA; ELLEN SAURES DA SILVA RAMOS; LAURA VITÓRIA GURSKI DE MATOS; GIANINE SOARES BORGHETTI; SIMONE VIEIRA CASTRO

Introdução: As hemoparasitoses são enfermidades causadas por bactérias ou protozoários que podem causar grave comprometimento do organismo animal. Dentre essas diversas doenças parasitárias que acometem cães, a Erliquiose e Anaplasmosse destacam-se por resultar, dentre outros efeitos, na redução de elementos importantes para a coagulação sanguínea. Os agentes infecciosos são bactérias Gram negativas dos gêneros *Erlichia* e *Anaplasma*, que apresentam em comum o parasitismo obrigatório por células hematopoiéticas. A transmissão ocorre principalmente pelo ixodídeo *Rhipicephalus sanguineus*, conhecido como carrapato vermelho do cão, cuja proliferação em regiões tropicais, como no Tocantins, é propiciada em função das condições climáticas favoráveis. Os sinais clínicos mais evidentes em infecções por *E. canis*, são anorexia, febre, vômito, palidez de mucosas, uveíte, além de petéquias decorrentes de pequenas hemorragias em função da redução de plaquetas. Já infecções por *A. platys* embora possa haver sinais como uveíte e anorexia em raros casos, o mais comum é uma acentuada redução de plaquetas que ocorre de forma cíclica com a parasitemia, causando trombocitopenia cíclica canina. Em ambos os casos, o diagnóstico definitivo só é possível a partir de testes laboratoriais. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é relatar a casuística de *Erlichia* e *Anaplasma* em cães atendidos na clínica da universidade. **Metodologia:** No decorrer do ano 2021, durante o atendimento de cães na rotina da Clínica Veterinária da Universidade Católica do Tocantins, situada na cidade de Palmas -TO, foram realizadas coletas sanguíneas sendo submetidas ao total de 33 testes rápidos de triagem (teste rápido 4DX da Idexx), em cães com suspeitas de Erliquiose ou Anaplasmosse. **Resultados:** Destes, 33,33% testaram positivos para *E. canis*, 6,06% positivos apenas para *A. platys*, e 6,06% apresentaram infecção mista, sendo positivo tanto para *E. canis* quanto para *A. platys*. **Conclusão:** Diante dos resultados podemos afirmar que ainda há uma incidência considerável dessas doenças na região estudada, evidenciando a necessidade de estudos que relatem a incidência das enfermidades que mais acometem os animais da cidade, servindo assim de auxílio para os profissionais da área de saúde, para que possa ser dada atenção especial para medidas preventivas, divulgando e conscientizando a população quanto ao controle do vetor.

Palavras-chave: Diagnóstico laboratorial, Hemoparasitoses, Incidência.